



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, ESTADO NUTRICIONAL E CONDIÇÕES DE SAÚDE DE HIPERTENSOS RESIDENTES EM COMUNIDADE DO RECÔNCAVO DA BAHIA

ALINE DOS ANJOS SANTANA; JOÃO ARAÚJO BARROS NETO

Introdução: A hipertensão é uma situação clínica de natureza multifatorial e um dos mais importantes problemas de saúde pública do país. É o principal fator de risco para a doença cardiovascular. A identificação de fatores associados pode ser uma medida de controle nas doenças crônicas. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi caracterizar o perfil epidemiológico, o estado nutricional antropométrico e as condições de saúde de hipertensos que residem no Recôncavo da Bahia. **Material e Métodos:** Estudo transversal com 46 pessoas adultas e idosas da zona urbana, participantes do Programa de Promoção da Saúde em Santo Antônio de Jesus - Bahia entre 2011 a 2012. Foi utilizado o questionário semiestruturado para a coleta de dados e a realização de avaliação nutricional antropométrica, classificando-os de acordo com o índice de massa corporal (IMC). A estratificação do perfil epidemiológico deu-se a partir das doenças crônicas pré-existentes identificadas na pesquisa a partir de diagnóstico médico. **Resultados:** A amostra representou uma população majoritariamente de adultos (n=28; 60,9%), autodeclarados pardos (n=21; 45,6%), com baixa escolaridade (n=22; 47,8%) e pouca remuneração (1 e 1/2 salário/família). Segundo a avaliação nutricional antropométrica por meio do IMC, 56,43% da população apresentou excesso de peso. Os resultados revelaram que a maioria dos participantes era sedentário (n=29; 63%), com achados de tabagismo (n=7; 15,2%) e etilismo (n=12; 26,1%). Quanto às comorbidades, 58,7% apresentaram a prevalência de Diabetes, 52,2% tinham Doenças Cardiovasculares e 43,5% possuíam Dislipidemias. Esses dados expressam o reflexo da desigualdade social, através da dificuldade de acesso à alimentação adequada por baixa remuneração, fatores de risco prévios e tratamento tardio. No Brasil, velhos e novos problemas em saúde coexistem, com predominância das doenças crônico não transmissíveis. De etiologia multifatorial, suas causas necessitam serem investigadas e identificadas para a efetividade de um plano de ação que vise à promoção da saúde e o controle eficaz dessas doenças. **Conclusão:** Os indivíduos avaliados apresentaram inadequado estado de saúde e nutrição, e as condições sociais e econômicas ao qual estão submetidos podem contribuir para esse quadro de saúde irregular e de más condições de vida.

Palavras-chave: **DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS; HIPERTENSÃO; EXCESSO DE PESO**